

PDT expulsará Júnia se ela votar em ACM

FABIANO LANA

BELO HORIZONTE — Os vereadores do PDT de Belo Horizonte vão pedir a expulsão de Júnia Marise (PDT-MG) caso a senadora vote a favor de Antônio Carlos Magalhães nas eleições para a presidência do Senado. A ação está sendo liderada pelo vereador Sérgio Ferrara Filho, que se reuniu domingo passado com os outros integrantes da bancada do partido. “Júnia está querendo tomar uma atitude suicida. A nossa ação visa preveni-la e não puni-la”, disse ontem o vereador.

Ferrara afirmou que a orientação do partido é votar no senador Íris Resende, considerado pelo PDT o representante das forças progressistas do Congresso. “Se Júnia apoiar Antônio Carlos Magalhães, nós faremos uma representação à Executiva Nacional pedindo sua expulsão. Já temos o exemplo do Dante de Oliveira”, acrescentou, referindo-se ao governador de Mato Grosso, que foi expulso por ter apoiado a reeleição.

Apontada pelo senador Antônio Carlos Magalhães como “voto certo” em sua candidatura, a senadora passou a tarde de ontem em reunião com lideranças do Senado para definir sua posição na eleição de hoje.

Em Mato Grosso, o PT decidiu afastar-se do governo — onde integrava a Frente da Cidadania e Desenvolvimento, ao lado do PMDB e do PSDB —, depois que o governador Dante de Oliveira declarou explicitamente seu apoio à reeleição do presidente Fernando Henrique. Dante, que acabou expulso do PDT, perde agora um partido aliado, o que enfraquece sua frente de sustentação. O PT entregou os 36 cargos que ocupava no governo estadual, inclusive a Secretaria de Cultura. O secretário Elismar Bezerra confirmou seu pedido de exoneração, encaminhado ontem ao governador.

O afastamento do PT, entretanto, dividiu o partido: um grupo de petistas, liderado pelo presidente do diretório municipal, vereador Ivan Evangelista, era contra a decisão de abandonar o governo.